GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ – UECE
Comissão Executiva do Vestibular – CEV

VESTIBULAR 2026.2 – 2ª FASE
REDAÇÃO E LÍNGUA PORTUGUESA

EDITAL Nº 02/2026 – CEV/UECE, DE 5 DE MARÇO DE 2026

DATA DE APLICAÇÃO: 24 DE MAIO DE 2026
INÍCIO: 9H15 — TÉRMINO: 13H15

GABARITO 4

DIVULGAÇÃO

PROVA I – REDAÇÃO

Prezado(a) candidato(a),
A educação antirracista na escola deve se configurar em uma prática pedagógica contínua e obrigatória, atuando sistematicamente contra o racismo. Para isso deve-se valorizar a história e a cultura afro-brasileiras e indígenas, conforme a Lei nº 11.645/2008, que este ano completa 18 anos.
Nesta prova de redação, você escreverá sobre o papel da escola no combate ao racismo, com base nos seus conhecimentos sobre o tema e nos textos motivadores. Escolha UMA das propostas a seguir, atentando para os elementos próprios dos gêneros textuais solicitados, e componha seu texto, observando que este não deve conter marcas de identificação pessoal (assinatura, nome, apelido etc.).

Proposta 1
Você foi escolhido para representar sua escola em uma audiência pública, na Assembleia Legislativa do Ceará, (Alece) em alusão aos 18 anos da Lei nº 11.645/2008. Escreva o texto do seu **discurso**, que será lido para todos os presentes. Redija seu texto de acordo com a norma culta escrita da língua portuguesa e atente para as características do gênero.

Proposta 2
Ao longo do ano, a sua escola realizou diversas atividades visando à reflexão sobre práticas antirracistas e à valorização da história e da cultura afro-brasileiras e indígenas, atendendo ao proposto pela Lei nº 11.645/2008. Considerando que essas atividades marcaram suas reflexões sobre o tema, narre os acontecimentos marcantes de um dia em que sua escola promoveu essas atividades e você foi protagonista de algumas delas. Faça isso em uma **página de diário**, enfocando os sentimentos e as reflexões, além dos fatos. Redija seu texto de acordo com a norma culta escrita da língua portuguesa e atente para as características do gênero.

Proposta 3
O jornal da sua escola vai realizar uma edição comemorativa da Lei nº 11.645/2008, e você, como editor-chefe, ficou responsável por redigir um **artigo de opinião** sobre as práticas antirracistas e a valorização da história e da cultura afro-brasileiras e indígenas, atentando para as características do gênero e de acordo com a norma culta escrita de língua portuguesa.

TEXTO I

LEI Nº 11.645, DE 10 DE MARÇO DE 2008.

Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena".

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:
Art. 1º. O art. 26-A da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, passa a vigorar com a seguinte redação:
"Art. 26-A. Nos estabelecimentos de ensino fundamental e de ensino médio, públicos e privados, torna-se obrigatório o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena.
§ 1º. O conteúdo programático a que se refere este artigo incluirá diversos aspectos da história e da cultura que caracterizam a formação da população brasileira, a partir desses dois grupos étnicos, tais como o estudo da história da África e dos africanos, a luta dos negros e dos povos indígenas no Brasil, a cultura negra e indígena brasileira e o negro e o índio na formação da sociedade nacional, resgatando as suas contribuições nas áreas social, econômica e política, pertinentes à história do Brasil.
§ 2º. Os conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de educação artística e de literatura e história brasileiras." (NR)
Art. 2º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.
Brasília, 10 de março de 2008; 187º da Independência e 120º da República.
LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA
Fernando Haddad

BRASIL. *Lei nº 11.645, de 10 mar. 2008.* Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm.

TEXTO II

Primeira infância antirracista começa na escola

No município cearense de Caucaia, a Escola Quilombola Yara Guerra Silva é um espaço de enfrentamento ao racismo e empoderamento de meninas e meninos negros

Há mais de três décadas, quando ainda era estudante, o educador João Gomes de Souza, de 43 anos, percorria oito quilômetros a pé para ir e voltar da escola todos os dias. À época, o Quilombo Serra da Rajada, no município cearense de Caucaia, onde nasceu e foi criado, só possuía escolas de Ensino Fundamental I, até a antiga quarta série. Quem quisesse continuar os estudos do quinto ano até o Ensino Médio encontrava muitos obstáculos pelo caminho. Hoje, João é diretor da Escola Quilombola de Educação Infantil e Ensino Fundamental Yara Guerra Silva, na mesma Serra da Rajada, onde incentiva meninos e meninas quilombolas a insistir na educação formal e atua em projetos permanentes de enfrentamento ao racismo.

A maioria dos 38 estudantes da Escola Quilombola Yara Guerra Silva, que vai do Ensino Infantil I ao nono ano do Ensino Fundamental, é negra. Ainda assim, a sala de aula não está imune ao racismo. O diretor da unidade lembra de um episódio em que um aluno branco se negava a se aproximar de meninos e meninas que não fossem de sua cor. Neste caso, a direção da escola interveio, a partir de ações educativas, e chegou a contratar uma profissional para mediar o contexto. "Essa especialista também ministrou uma palestra aos pais e mães dos alunos da escola sobre racismo e preconceito, pois sabemos que essas crianças, muitas vezes, reproduzem o que ouvem em casa", destaca João Gomes. As campanhas de combate ao racismo são permanentes e não se limitam aos muros da escola.

No Ceará, 34 municípios que possuem em sua população especificidades étnico-raciais com a presença demarcada de povos e comunidades tradicionais (indígenas, quilombolas e outros) integraram, em 2024, o piloto da estratégia Primeira Infância Antirracista (PIA). A iniciativa foi desenvolvida pelo UNICEF com apoio técnico de parceiros e por meio da parceria com a Fundação Maria Cecilia Souto Vidigal. A estratégia partiu do reconhecimento de que ações contínuas e sistemáticas em âmbito municipal, particularmente associadas ao Plano Municipal da Primeira Infância (PMPI), possuem o potencial de prevenir o racismo desde os primeiros anos de vida, além de contribuírem para fortalecer identidades positivamente.

Representando o município de Caucaia, João Gomes participou das capacitações do PIA promovidas pelo UNICEF no Ceará, ocorridas entre setembro e dezembro de 2024. "Esses momentos de aprendizado são muito importantes, já que aqui (a comunidade) é um local fechado, distante e com dificuldade de acesso", explica o gestor escolar.

Reconhecida pela Fundação Cultural Palmares em 2017 como remanescente de quilombo, a Serra da Rajada oferece, atualmente, um acesso mais amplo à educação para crianças e adolescentes, que contam com transporte escolar indo até a comunidade. O caminho continua longo até a escola, e por vezes os estudantes

enfrentam interrupções sazonais do transporte, mas há avanços em relação à época de estudante de João Gomes.

"Eu tinha que andar quatro quilômetros a pé até a Tucunduba, que é um distrito próximo à sede de Caucaia, onde passava o ônibus. O ônibus escolar só ia até lá. Tínhamos que subir e descer a serra todo dia, foi uma batalha grande e muitos desistiram. Na época, eu queria muito adquirir mais conhecimentos, senão ficaria estacionado", relata.

Filho de agricultores, ele conseguiu cursar a graduação em Letras e Literatura graças ao apoio familiar, enquanto ajudava os pais com o trabalho na roça. "Hoje há um acesso mais aberto para a educação. Eu sempre incentivo os estudantes a persistirem nos estudos, explico que eles podem tanto quanto os meninos que moram na capital", completa João.

Segundo município mais populoso do estado, Caucaia é a cidade cearense com o maior número de quilombos: são 11 comunidades quilombolas reconhecidas oficialmente pela Coordenação das Comunidades Quilombolas do Ceará (Cerquice) e certificadas pela Fundação Cultural Palmares (FCP).

UNICEF Brasil. *Primeira infância antirracista começa na escola*. Disponível em: https://www.unicef.org/brazil/historias/primeira-infancia-antirracista-comeca-na-escola.

PROVA II – LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO I

A verdadeira história sobre a ida do homem à Lua

Programa começou em 1960 com o objetivo de enviar o primeiro ser humano para a superfície lunar; Estados Unidos agora pretendem retomar o feito com a missão Artemis

O programa Apollo começou em 1960 com o objetivo de enviar o primeiro ser humano para a superfície da Lua. Antes do sucesso alcançado pela Apollo 11, ocorreram diversos testes e voos tripulados experimentais que possibilitaram a primeira caminhada lunar.

Outros quatro voos tripulados antecederam o célebre acontecimento de 1969: o primeiro foi o da Apollo 7, durante um teste na órbita terrestre; seguido pela Apollo 8, na qual os astronautas orbitaram a Lua pela primeira vez; na Apollo 9, o módulo lunar estava completo e foi testado na órbita da Terra; na Apollo 10, os astronautas simularam um pouso lunar. Todas essas missões foram essenciais para validar a tecnologia que permitiu o primeiro pouso no satélite.

Além de Armstrong e Aldrin, o astronauta Michael Collins também participou da clássica missão, mas ele não caminhou na Lua. Collins permaneceu em órbita lunar no módulo de comando enquanto seus companheiros caminhavam na superfície do satélite.

A nave alunissou (fez um pouso lunar) na região conhecida como Mar da Tranquilidade (Mare Tranquillitatis). Apenas três dias depois, eles retornaram com sucesso à Terra.

Mais dez astronautas foram enviados para a superfície da Lua nas missões Apollo 12, Apollo 14, Apollo 15, Apollo 16 e Apollo 17.

Apenas a Apollo 13 não conseguiu completar o objetivo, pois ocorreu um desastre na nave que obrigou os astronautas a retornarem para a Terra o mais rápido possível — eles quase morreram durante a viagem de volta.

Por que o retorno está acontecendo agora?

A Nasa explica que o retorno à Lua faz parte de um novo programa de exploração chamado Artemis, que tem objetivos mais amplos que apenas repetir o feito de Apollo até 2030.

No entanto, a missão Artemis II, que deve ocorrer em 1º de abril, não pousará inicialmente na Lua, mas levará quatro astronautas em uma viagem orbital ao redor do satélite, testando sistemas essenciais como suporte de vida da espaçonave Orion e outras tecnologias antes de uma futura missão de pouso, a Artemis IV - ainda teremos a Artemis III como teste antes.

Segundo a própria agência, os objetivos iniciais da Artemis II incluem: explorar expansão do conhecimento científico e o desenvolvimento de novas tecnologias que serão aplicados para melhorar a vida na Terra.

Esse retorno acontece porque o conhecimento e as tecnologias evoluíram, e a Nasa quer usar isso para explorar a Lua, incluindo estudar regiões que nunca foram visitadas antes, como o polo lunar.

"A agência lidera a maior coalizão internacional no espaço, com o objetivo de impulsionar a humanidade mais longe do que nunca, para o benefício de todos, desenvolvendo capacidades para que astronautas vivam e trabalhem na Lua antes do nosso próximo grande passo: a exploração humana de Marte", explica a agência.

https://www.cnnbrasil.com.br/ciencia/a-verdadeira-historia-sobre-a-ida-do-homem-a-lua/.

01. No trecho "**Segundo** a própria agência, os objetivos iniciais da Artemis II [...]", (linhas 48-49), o termo destacado sugere o sentido de

A) adversidade.

B) adição.

C) concessão.

D) conformidade.

02. No trecho "[...] do nosso próximo grande passo: a exploração humana de Marte" (linhas 60-61), considere a relação estabelecida entre os dois segmentos do enunciado, bem como o valor sintático e textual do sinal empregado. É correto afirmar que o uso dos dois-pontos tem a função de

A) introduzir uma função acessória, sem estabelecer dependência sintática com o segmento anterior.

B) indicar relação de contraste, produzindo oposição semântica entre "o nosso próximo passo" e "a exploração humana".

C) interromper a sequência textual para inserir comentário irrelevante em relação à oração principal.

D) marcar a supressão de um verbo de ligação, estabelecendo uma relação de especificação entre os segmentos do período.

03. Analise os termos destacados nos trechos a seguir.

I. "ocorreu um desastre na nave **que** obrigou os astronautas a retornarem para a Terra" (linhas 32-33)
II. "A Nasa explica **que** o retorno à Lua faz parte de um novo programa [...]" (linhas 37-38)
III. "a Nasa quer usar isso para explorar a Lua, incluindo estudar regiões **que** nunca foram visitadas antes" (linhas 53-55)

O termo destacado no trecho: "[...] validar a tecnologia **que** permitiu o primeiro pouso no satélite" (linhas 17-18), apresenta correspondência morfossintática ao termo destacado nos itens

A) I e II apenas.

B) II e III apenas.

C) I e III apenas.

D) I, II e III.

04. A palavra “alunissou” (linha 24) é formada pelo processo de

A) derivação prefixal.

B) derivação parassintética.

C) derivação regressiva.

D) derivação imprópria.

05. A relação correta entre a conjunção destacada e sua função semântica ocorre em

A) **Além** de Armstrong e Aldrin, o astronauta Michael Collins também participou da clássica missão, mas ele não caminhou na Lua. Collins permaneceu em órbita lunar no módulo de comando enquanto seus companheiros caminhavam na superfície do satélite. (linhas 19-23) – FINALIDADE.

B) Além de Armstrong e Aldrin, o astronauta Michael Collins **também** participou da clássica missão, mas ele não caminhou na Lua. Collins permaneceu em órbita lunar no módulo de comando enquanto seus companheiros caminhavam na superfície do satélite. (linhas 19-23) – EXPLICAÇÃO.

C) Além de Armstrong e Aldrin, o astronauta Michael Collins também participou da clássica missão, mas ele não caminhou na Lua. Collins permaneceu em órbita lunar no módulo de comando **enquanto** seus companheiros caminhavam na superfície do satélite. (linhas 19-23) – TEMPO.

D) Além de Armstrong e Aldrin, o astronauta Michael Collins também participou da clássica missão, **mas** ele não caminhou na Lua. Collins permaneceu em órbita lunar no módulo de comando enquanto seus companheiros caminhavam na superfície do satélite. (linhas 19-23) – COMPARAÇÃO.

06. No período “A agência lidera a maior coalizão internacional no espaço, com o objetivo de impulsionar a humanidade mais longe do **que** nunca” (linhas 56-58), o termo destacado estabelece uma relação sintática entre ideias presentes no período. Assinale a opção que indica corretamente o valor sintático desse termo no contexto da oração.

A) Introduz uma relação causal entre os segmentos do período.

B) Introduz uma relação comparativa entre orações do período.

C) Introduz uma relação consecutiva entre orações do período.

D) Introduz uma relação concessiva entre termos da oração.

07. “Esse retorno acontece **porque** o conhecimento e as tecnologias evoluíram” (linhas 52-53). Assinale a opção que indica corretamente a relação sintática que o termo em destaque estabelece entre as orações do período.

A) Estabelece uma relação de subordinação adverbial consecutiva, indicando o efeito produzido pela oração principal.

B) Estabelece uma relação de subordinação adverbial concessiva, indicando contraste em relação à oração principal.

C) Estabelece uma relação de subordinação adverbial causal, indicando o motivo da ação expressa na oração principal.

D) Estabelece uma relação de subordinação adverbial explicativa, indicando a justificativa da informação apresentada na oração principal.

08. Na oração “A agência **lidera** a maior coalizão internacional no espaço” (linhas 56-57). A transitividade do verbo em destaque justifica-se porque o verbo

A) exige a presença de um complemento verbal não introduzido por preposição obrigatória, que completa o sentido da ação verbal.

B) exprime um processo verbal completo em si mesmo, dispensando qualquer complemento para compreensão do enunciado.

C) exige a presença de um complemento nominal introduzido por preposição obrigatória, que completa o sentido da ação verbal.

D) admite simultaneamente um objeto direto e um objeto indireto, formando predicação verbal dupla.

09. Considerando que as palavras “superfície” e “célebre” são acentuadas graficamente por razões distintas no sistema ortográfico da língua portuguesa, assinale a opção em que as duas palavras apresentadas obedecem, respectivamente, à mesma justificativa de acentuação gráfica.

A) agência e científico

B) órbita e módulo

C) possível e também

D) clássica e três

10. No trecho “**Todas** essas missões foram essenciais para validar a tecnologia que permitiu o primeiro pouso no satélite” (linhas 16-18), o termo destacado exerce função de

A) mecanismo de coesão referencial na construção do texto.

B) marcador temporal no desenvolvimento do texto.

C) intensificador de sentido global na organização do texto.

D) elemento de contraste interno na progressão do texto.

11. Com base na norma culta da língua portuguesa e nas possibilidades de regência do verbo “retornar”, observe as construções a seguir e assinale a opção correta.

I. [...] retornaram com sucesso à Terra. (linhas 26-27)
II. [...] obrigou os astronautas a retornarem para a Terra. (linhas 32-33)

A) As construções I e II estão corretas, embora a primeira apresente registro mais formal que a segunda.

B) Somente a construção II está correta, pois o verbo “retornar” exige a preposição para quando indica movimento.

C) Somente a construção I está correta, pois o verbo “retornar” exige a preposição “a”, cuja fusão com o artigo feminino gera a crase.

D) As construções I e II estão incorretas, porque o verbo “retornar” deve ser empregado sem preposição.

12. Entre os aspectos composicionais e discursivos que fazem parte do texto I, é correto afirmar que ele se caracteriza como uma notícia porque

A) apresenta argumentos que revelam a opinião do autor sobre a ocupação da Lua para a adesão do leitor.

B) instrui, em forma de listagem, os encaminhamentos da Nasa nas idas à Lua, e esse roteiro serve de guia para outras missões.

C) relata o acontecimento da ida à Lua, com elementos narrativos e descritivos que se articulam para a apresentação do fato.

D) focaliza aspectos da oralidade para uma explicação didática sobre a ida à Lua, aproximando-se do formato radialista.

13. A partir do texto, o retorno do homem à Lua, em uma missão histórica, denominada Artemis II, ocorre

A) porque a Nasa assegura a regularidade dos últimos anos apesar de não haver investimentos para as missões.

B) devido às constantes guerras que obrigam os cientistas a procurar condições de sobrevivência da humanidade.

C) porque a Nasa intenciona testar tecnologias e conhecer novos territórios para a criação de bases de trabalho na Lua.

D) em uma investida de lazer para a criação de alternativas de passeios para as elites da Terra.

14. “A Nasa explica que o retorno à Lua faz parte de um novo programa de exploração chamado Artemis, que tem objetivos mais amplos que apenas repetir o feito de Apollo até 2030” (linhas 37-40). O texto ainda discorre sobre a importância das missões anteriores ao sucesso alcançado pela Apollo 11. Assinale a opção que expressa corretamente essa importância.

A) As missões anteriores foram essenciais para validar a tecnologia que permitiu o primeiro pouso no satélite.

B) As missões anteriores foram importantes porque tinham como objetivo enviar o primeiro ser humano para a superfície da Lua.

C) As missões anteriores promoveram diversos testes e voos tripulados experimentais, mas sem relação com a primeira caminhada lunar.

D) As missões anteriores foram importantes porque destacam uma etapa única na história da humanidade, embora sem relevância tecnológica e científica.

15. Com base no texto I, analise as assertivas a seguir sobre os objetivos iniciais da missão Artemis II.

I. Explorar a expansão do conhecimento científico e o desenvolvimento de novas tecnologias.
II. Levar quatro astronautas em uma viagem orbital ao redor do satélite.
III. Pousar inicialmente na Lua e testar sistemas essenciais como suporte de vida da espaçonave Orion.

Correspondem aos objetivos da Artemis II o que está indicado em

A) II apenas.

B) I e III apenas.

C) I apenas.

D) II e III apenas.

TEXTO II

Satélite

Fim de tarde.
No céu plúmbeo
A lua baça
Paira.

Muito cosmograficamente
Satélite.

Desmetaforizada,
Desmitificada,

Despojada do velho segredo de melancolia,
Não é agora o golfão de cismas,
O astro dos loucos e enamorados,
Mas tão somente
Satélite.

Ah! Lua deste fim de tarde,
Desmissionária de atribuições românticas;
Sem show para as disponibilidades sentimentais!

Fatigado de mais-valia,
gosto de ti, assim:
Coisa em si,
-Satélite.

BANDEIRA, Manuel. *A Estrela da Tarde*, 1960.

16. Assinale a opção que exprime o sentido manifestado pelo eu lírico com relação ao termo “Desmetaforizada” (linha 68).

A) A Lua baça, mas ainda mística e melancólica

B) A Lua como coisa em si sem o subjetivismo exagerado

C) A Lua servindo às atribuições românticas

D) A Lua como show para disponibilidades sentimentais

17. Algumas características são perceptíveis no poema de Manuel Bandeira: a objetividade, despojada de conotações românticas (golfão de cismas); o desapreço de qualquer significado simbólico ou emocional; a simplicidade da nova visão do eu lírico e a liberdade formal do texto. Essas características relacionam-se ao

A) Simbolismo.

B) Parnasianismo.

C) Modernismo.

D) Romantismo.

18. A desconstrução da imagem missionária e romântica da Lua é perceptível a partir dos seguintes elementos no texto

A) Céu plúmbeo (linha 63) e lua baça (linha 64)

B) Astro dos loucos e dos enamorados (linha 72).

C) Lua baça (linha 64) e satélite (linha 81).

D) Desmetaforizada (linha 68) e desmistificada (linha 69).

19. A partir da objetificação da lua em coisa em si – satélite – a importância do título do texto está expressa na

A) visão objetiva e destituída do caráter simbólico emocional.

B) visão de lua melancólica dos românticos e apaixonados.

C) visão de lua metafórica e mística dos enamorados.

D) visão repleta de segredos atribuídos as disponibilidades emocionais.

20. Considerando o texto II, *Satélite,* é correto afirmar que o poema

A) desmistifica a Lua, que deve ser vista como um simples satélite.

B) idealiza a Lua como um objeto associado a sentimentos românticos.

C) metaforiza a Lua como detentora do velho segredo da melancolia.

D) mistifica a Lua como o astro dos loucos e dos enamorados.